

Balço em 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2014	31 Dez 2013	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.514.204,72	1.462.207,69	3,56%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		381,20	17,14	2.124,04%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.514.585,92	1.462.224,83	3,58%
Ativo corrente				
Inventários		1.490,02	2.634,04	-43,43%
Clientes		0,00	610,00	-100,00%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		13.839,46	13.507,49	2,46%
Diferimentos		2.469,12	1.051,19	134,89%
Outros ativos financeiros		95.307,81	123.658,20	-22,93%
Caixa e depósitos bancários		495.091,82	495.085,29	0,00%
		608.198,23	636.546,21	-4,45%
Total do Ativo		2.122.784,15	2.098.771,04	1,14%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		1.451,28	1.451,28	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		15.000,00	15.000,00	0,00%
Resultados transitados		1.945.664,82	1.952.769,79	-0,36%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		8.253,74	-7.104,97	216,17%
Total do fundo de capital		1.970.369,84	1.962.116,10	0,42%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2014	31 Dez 2013	
Passivo corrente				
Fornecedores		8.839,53	3.640,02	142,84%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		14.211,68	23.044,24	-38,33%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		129.363,10	109.970,68	17,63%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		152.414,31	136.654,94	11,53%
Total do Passivo		152.414,31	136.654,94	11,53%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.122.784,15	2.098.771,04	1,14%

(1) - Euro

cd Direcção,
 Presidente: Maria José Lima
 Tesoureira: Maria Helena Feneis

A Técnica de Contas,
 Sónia Tenor Martins

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2014	2013	
Vendas e serviços prestados		303.783,41	301.156,04	0,87%
Subsídios, doações e legados à exploração		997.281,95	978.302,29	1,94%
Variação nos inventários da produção		71,50	297,00	-75,93%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-49.301,00	-52.582,30	6,24%
Fornecimentos e serviços externos		-216.952,72	-251.868,97	13,86%
Gastos com o pessoal		-931.318,29	-897.225,31	-3,80%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		104.481,94	81.474,76	28,24%
Outros gastos e perdas		-139.783,04	-134.981,89	-3,56%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.263,75	24.571,62	177,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-89.616,67	-64.937,93	-38,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21.352,92	-40.366,31	47,10%
Juros e rendimentos similares obtidos		29.606,66	33.261,34	-10,99%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		8.253,74	-7.104,97	216,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		8.253,74	-7.104,97	216,17%

(1) - Euro

Direção
 Presidente: Maria José Lima
 Tesoureira: D. Maria Helena Teixeira

A Técnica oficial de Contas,
 Sónia Teixeira Fernandes

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa


Período findo em 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2014	2013	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	3	300.911,04	300.911,04	0,00%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores	3	-158.178,38	-194.152,98	-18,53%
Pagamentos ao pessoal	12	-622.477,84	-578.312,06	7,64%
Caixa gerada pelas operações		-479.745,18	-471.554,00	1,74%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	14	585.621,05	537.689,95	8,91%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		105.875,87	66.135,95	60,09%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	5	-135.476,00	-70.310,39	292,68%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares	14	6.292,55	9.999,82	-37,07%
Dividendos	14	23.314,11	23.261,52	0,23%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-105.869,34	-70.049,05	385,75%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6,53	29.086,90	-99,98%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		495.085,29	20.432,09	2523,08%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		495.091,82	495.085,29	0,00%

(1) - Euro

A Direção,


 Te. Maria Helena Ferreira

A Técnica Oficial de Contas,



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014**

Índice:

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
6. INVESTIMENTOS EM CURSO
7. LOCAÇÕES/EMPRÉSTIMOS OBTIDOS
8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
9. INVENTÁRIO
10. RÉDITO
11. SUBSIDIOS E APOIO DO GOVERNO
12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS
13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS
14. OUTRAS INFORMAÇÕES
15. ACONTECIMENTOS APÓS DATA BALANÇO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade:

Centro Social da Divina Providência

Sede:

Rua do Bom Samaritano, 74
2495-439 Fátima

NIPC:

501 503 340

Natureza da actividade:

O Centro Social da Divina Providência é uma Instituição fundada pela Congregação Religiosa denominada Fraternidade Franciscana da Divina Providência, à qual pertence. Sendo como tal uma IPSS, com a natureza de Fundação, cuja actividade principal se insere no apoio social a pessoas portadoras de deficiência mental, desenvolvido na resposta social de Lar Residencial e o apoio social à Infância e família, desenvolvido na resposta social de Creche.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2012, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto –Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, que a seguir se identificam:

Continuidade:

O Centro Social da Divina Providencia não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.

Regime do acréscimo:

As transacções encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.



Compensação:

É importante que os activos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pela Entidade foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas uteis dos activos fixos tangíveis e registos de imparidade dos activos.

Outras políticas contabilísticas:

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

Reconhecimento e Mensuração

Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra assim como quaisquer outros custos associados à compra do activo.

As depreciações são calculadas considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o estipulado no DL nº25/2009.

Cientes e outras contas a Receber

Os serviços prestados aos utentes estão mensurados pelo método do custo. As dívidas dos utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	
Activos	
Caixa	947,73 €
Depósitos à ordem	75.321,62 €
Outros depósitos bancários	418.822,47 €
Total	495.091,82 €

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fundos Patrimoniais

A composição desta rubrica no final dos exercício económico de 2014 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo Social	1.451,28			1.451,28
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	1.952.769,79		7.104,97	1.945.664,82
Outras variações fundos patrimoniais	15.000,00			15.000,00
Resultado liquido do periodo	-7.104,97	8.253,74		8.253,74
Total	1.962.116,10	8.253,74	7.104,97	1.970.369,84

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas registadas nestas rubricas encontram-se contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

Não existem registos contabilísticos de operações desta natureza.

Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição não obteve qualquer gasto/rendimento no exercício económico de 2013, proveniente de impostos sobre o rendimento, uma vez que toda a actividade da Instituição é de acordo com o regime de tributação em IRC (art.º 10º) encontra-se sujeita a isenção definitiva.

De acordo com o art.º9 do CIVA o Centro Social da Divina Providência está isento de IRC e IVA.

4. POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não foram corrigidos no decurso de 2014, erros relevantes referentes a exercícios anteriores.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição.

A reconciliação da quantia escriturada dos activos fixos tangíveis em 2014 e 2013, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia	Deprec. e	Quantia	Quantia Bruta	Deprec. e	Quantia
	Bruta	Imp. cum.	Escriturada			
Outros activos fixos tangíveis	2.476.694,61	1.002.644,70	1.462.224,83	2.606.466,09	1.092.261,37	1.514.204,72
Total	2.476.694,61	1.002.644,70	1.462.224,83	2.606.466,09	1.092.261,37	1.514.204,72

A quantia escriturada bruta, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	Bens do domínio público	Bens do Património HAC	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
Activos	0	0	2.606.466,09	2.606.466,09
Saldo Inicial			2.476.694,61	2.476.694,61
Aquisições			129.771,48	129.771,48
Alienações			0,00	0,00
Transf. e abates			0,00	0,00
Revalorizações			0,00	0,00
Outras variações			0,00	0,00
Saldo Final			2.606.466,09	2.606.466,09
Depr. acumuladas	0	0	1.092.261,37	1.092.261,37
Saldo Inicial			1.002.644,70	1.002.644,70
Depr. do Exercício			89.616,67	89.616,67
Perdas Imparidade			0,00	0,00
Reversões Perdas			0,00	0,00
Alienações			0,00	0,00
Transf. E abates			0,00	0,00
Outras variações			0,00	0,00
Saldo final			1.092.261,37	1.092.261,37
Quantia Escriturada	0	0	1.514.204,72	1.514.204,72

A Instituição não apresenta à data de 31 de Dezembro de 2014, quaisquer restrições de titularidade de activos, nem activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de activos fixos tangíveis.

Não existem actualmente, itens do activo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efectuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

A Instituição não possui à data de 31 de Dezembro de 2014 bens considerados intangíveis.

6. INVESTIMENTOS EM CURSO

A Instituição não possui à data de 31 de Dezembro de 2014 investimento em curso.

7. LOCAÇÕES

A Instituição não celebrou, até à data do balanço, contratos de locação financeira ou operacional. A Instituição não contraiu até à data do balanço empréstimos de terceiros para solver os compromissos assumidos.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não foram registados no exercício de 2014, valores respeitantes a provisões, passivos e/ou activos contingentes.

9. INVENTÁRIOS

Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas na compra.

À data do balanço a quantia dos inventários escriturada era a seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Consumo	
		Mat. Primas, Sub. E	Activos Biológicos
Existências Iniciais	0,00 €	297,00 €	922,00 €
Compras	1.415,04 €	42.682,68 €	1.273,80 €
Autoconsumos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Regularizações de Existências	0,00 €	5.122,50 €	0,00 €
Existências Finais	935,04 €	554,98 €	922,00 €
Custo do Exercício	480,00 €	47.547,20 €	1.273,80 €

10. RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços efectuadas pela Instituição Centro Social da Divina Providência, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor da contrapartida a receber pela prestação de serviços às utentes do Lar Residencial Casa do Bom Samaritano e Creche Bom Samaritano à data da prestação do serviço.

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Descrição	Ano 2014	Ano 2014
Venda de Bens	480,00 €	200,00 €
Prestação de Serviços	303.303,41 €	300.956,04 €
Variações nos Inventários Produção	71,50€	297,00€
Subsidios à Exploração	997.281,95 €	978.302,29 €
Trabalhos para a Própria Entidade	0 €	0 €
Outros Rendimentos e Ganhos	104.481,94 €	81.474,76 €
Juros e Rendimentos Similares	29.606,66 €	33.261,34 €
Total	1.435.225,46 €	1.394.491,43 €

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A Instituição no decurso de 2014 recebeu do Governo, subsídios relacionados com o financiamento operacional da actividade, e que resultam dos acordos de cooperação estabelecidos.

As participações atribuídas pelo governo para financiamento da actividade da Instituição foram:

Subsídios à Exploração	Ano 2014	Ano 2013
Centro Regional da Segurança Social	986.742,07	978.191,04
Creche Bom Samaritano	65.314,57	64.722,24
Lar Residencial Casa do Bom Samaritano	921.427,50	913.468,80
Instituto Emprego Formação Profissional	10.539,88	111,25
Total Subsídios à Exploração	997.281,95	978.302,29

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal suportado pela Instituição no decurso de 2014, foram:

Numero médio de empregados durante o ano

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		
Descrição	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:	88	116.919
Pessoas remuneradas ao serviço	68	114.491
Pessoas não remuneradas ao serviço	20	2.428
Pessoas ao serviço por tipo de horário:		
A tempo completo	65	
A tempo parcial	23	
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	17	
Mulheres	71	

Órgãos Directivos

Os órgãos directivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram directamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Instituição não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

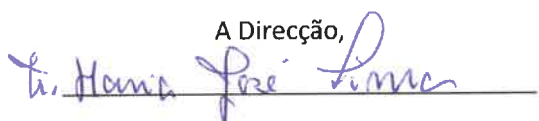
Não existem outras informações relevantes nas demonstrações financeiras elaboradas para o exercício económico de 2014, ou outras a mencionar no âmbito das normas estabelecidas para as NCRF-ESNL.

15. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Fátima, 18 de Março de 2015

A Direcção,

Ti. Maria Helena Ferreira

A Técnica Oficial de Contas,
